

BASSIT, A. Z., 1999. *Histórias de Mulheres: O Envelhecimento sob a Perspectiva de Diferentes Cursos de Vida* (Arnaldo A. Franco de Siqueira, orientador). Tese de Doutorado, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. 224 pp. Anexo.

Apresenta balanço teórico-metodológico da produção científica no campo do envelhecimento, especialmente em relação às perspectivas que empregam o conceito de curso de vida. Caracteriza os eventos relacionados às formas pelas quais as mulheres, nascidas entre os anos de 1926 e 1936, compreendem o seu próprio envelhecimento. Conclusões: A vida destas mulheres foi pautada em valores como a sua família de origem, o trabalho e a constituição de suas próprias famílias. Fato que contribuiu para que caracterizassem o envelhecimento como exclusão da vida normal. Algumas destas mulheres, no entanto, ao apresentarem uma visão mais positiva do envelhecimento, revelam os ganhos e as perdas deste processo. Comentam que estão felizes e satisfeitas com a velhice. Nossos resultados indicam a importância de compreendermos o envelhecimento como um processo que faz parte de nossas existências, constituindo-se a velhice em um período que dá continuidade à nossa vida adulta, podendo ser vivenciada de uma forma satisfatória e prazerosa.

SILVA, C. M. P., 1999. *Estudo Clínico e Epidemiológico da Cromoblastomicose no Estado do Maranhão* (Jackson Maurício Lopes Costa, orientador). Dissertação de Mestrado, São Luís: Mestrado em Saúde e Ambiente, Universidade Federal do Maranhão. 101 pp.

A cromoblastomicose é uma infecção fúngica que acomete pele e tecido celular subcutâneo, tendo como principal agente etiológico, o *Fonsecaea pedrosoi*. De distribuição universal, está presente, principalmente nos países de clima tropical, quente e úmido. No Brasil, encontra-se em vários estados. No Maranhão, tem comportamento endêmico na microrregião da Baixada Maranhense. Realizou-se o estudo clínico, epidemiológico e laboratorial de 66 casos de cromoblastomicose, autóctones do Estado do Maranhão, bem como o estudo das prováveis "reserváreas" dos fungos causadores desta micose. Observou-se que 53,0% dos pacientes tinham entre 40 e 60 anos, 87,8% eram do sexo masculino, numa proporção de 7:1. Com relação a atividade profissional, 55 eram trabalhadores e 75,8% eram oriundos da mesorregião norte-maranhense. Análise das "reserváreas" mostrou variação no grau de fertilidade do solo, sendo, em geral, solos de baixa fertilidade, mas com alto índice pluviométrico, mostrando a importância da umidade para estes fungos. A evolução da doença foi variável,

mas 54,6% tinham acometimento de membros inferiores, com lesões em placas vegetantes em 39,3% deles. A gravidade dos pacientes foi avaliada, e 56 destes apresentavam forma moderada ou grave da doença. Em 87,5% dos pacientes, encontraram-se células muriformes no exame direto, sendo isolado o *F. pedrosoi* em 98,1% das 53 amostras positivas. O exame histopatológico foi positivo em 87,7% das biópsias realizadas. A cromoblastomicose tem comportamento endêmico no Estado do Maranhão, sendo esta micose de grande importância para a região.

ARNOLD, M. W., 2000. *Anos Potenciais de Vida Perdidos pelas Vítimas de Homicídio entre Um Mês e 19 Anos de Idade, Residentes na Cidade do Recife no Ano de 1997* (Gilliat Hanois Falbo Neto, orientador). Dissertação de Mestrado, Recife: Instituto Materno-Infantil de Pernambuco. 60 pp.

Este estudo analisa os anos potenciais de vida perdidos (APVP) por crianças e adolescentes entre um mês e 19 anos, vítimas de homicídio no Recife, no ano de 1997, e também traça o perfil dessas vítimas. Por meio de um estudo descritivo tipo corte transversal, foram selecionadas as declarações de óbitos ocorridos em 1997 de residentes no Recife, entre um mês e 19 anos, para identificação dos homicídios e as outras três causas mais frequentes na faixa etária do estudo, delineando-se, ainda, o perfil das vítimas de homicídio. Realizaram-se os cálculos dos APVP por esta causa e, para efeito de comparação, das outras três causas frequentes. Neste estudo, foram utilizados os limites de idade de um mês e setenta anos para cálculo dos APVP. O homicídio foi responsável por 36,6% de todos os óbitos na faixa etária analisada, seguindo-se as pneumonias (9,4%), acidentes de transporte (6,3%) e outros acidentes (6,0%). A maioria dos assassinados tinha entre 15 e 19 anos, era do sexo masculino e estudante. O instrumento causador da agressão foi arma de fogo em 93,2% dos óbitos. Em apenas 30,3% dos homicídios, a morte ocorreu no hospital. Os homicídios foram responsáveis por 59,1% dos APVP para as causas analisadas, seguido das pneumonias, acidentes de transporte e outros acidentes. O risco de perder anos potenciais de vida por homicídio no grupo estudado foi de 27,20 por mil, correspondendo ao triplo do risco para as pneumonias, e sendo 5,5 vezes maior que o risco de perder anos potenciais de vida por acidentes de transporte. Esses valores demonstram a magnitude dos homicídios como causa de morte prematura, caracterizando-os como problema de saúde pública.

DUARTE, G. A., 2000. *Contraceção e Aborto: Perspectiva Masculina* (Augusta Thereza de Alvarenga, orientadora). Dissertação de Mestrado, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. 94pp. Anexos.

A participação masculina na saúde reprodutiva tem-se constituído em objeto de estudo à medida que se vêm consolidando as noções de direitos sexuais e reprodutivos. *Objetivo.* Analisar a perspectiva masculina acerca da anticoncepção, do aborto provocado e do uso de métodos contraceptivos, entre homens que viviam em união legal ou consensual. *Métodos.* Estudo descritivo, analisando dados secundários. O tamanho amostral foi calculado em 310 homens vivendo em união, mas, dada a disponibilidade de casos, analisaram-se as informações de 361 homens. Utilizou-se o teste de qui-quadrado para avaliar as diferenças entre os grupos e a análise múltipla por regressão logística. *Resultados.* Cerca de 38% dos entrevistados usavam algum método anticoncepcional de participação masculina. Mais da metade afirmou que as mulheres têm direito a interromper a gestação; os entrevistados manifestaram-se mais favoráveis ao aborto em face de risco de vida da gestante, gravidez resultante de estupro e anomalia fetal. O maior grau de escolaridade, tanto do homem quanto de sua parceira, relacionou-se ao uso de algum método de participação masculina, condom e vasectomia, bem como apareceu como relevante para determinar a postura dos participantes acerca do aborto. *Conclusões.* Levando-se em conta as características da amostra, percebeu-se a possibilidade de concretizarem-se na sociedade brasileira mudanças importantes na perspectiva masculina quanto à contraceção e ao aborto. Para viabilizar tais mudanças, evidenciou-se a necessidade de investir na educação de homens e mulheres, uma vez que esta se apresentou como um divisor de águas no equilíbrio das relações de gênero.

GUILHEM, D., 2000. *Escravas do Risco: Bioética, Mulheres e Aids* (Volnei Garrafa, orientador; Debora Diniz, co-orientadora). Tese de Doutorado, Brasília: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília. 260 pp. Anexos.

Esta tese analisa os componentes morais relacionados à mudança do perfil epidemiológico de gênero da epidemia da Síndrome de Imunodeficiência Humana (HIV/AIDS). A pesquisa empírica foi realizada com dois grupos de pessoas: gestantes cadastradas em programas de acompanhamento pré-natal e equipes de saúde que as assistiam. Durante o trabalho de campo, quando foram coletados dados quantitativos e etnográficos, foi possível apreender os valores morais associados à crescente feminização da epidemia, principal objeto desta tese. Os resultados demonstra-

ram que, além das causas epidemiológicas tradicionalmente consideradas pelos formuladores de políticas públicas de saúde, a principal causa de exposição ao risco entre as mulheres são os valores morais relacionados à conjugalidade, onde a crença na segurança do casamento é o fator que mais intensamente as expõe a um estado permanente de vulnerabilidade. No atual momento da epidemia, a confluência entre valores morais e conjugalidade transforma as mulheres em escravas do risco, determinando que as políticas de intervenção nesta realidade necessariamente considerem as crenças morais ligadas à conjugalidade como principal fator de exposição ao risco.

MACÊDO, H. S., 2000. *Ocorrência de Triatomíneos na Região de Olhos d'Água* (Uberlândia, Minas Gerais) (Oswaldo Marçal Júnior, orientador). Dissertação de Mestrado, Uberlândia: Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Universidade Federal de Uberlândia. 72 pp. Anexos.

A doença de Chagas é uma das mais importantes endemias do continente americano. Existem entre 18 e 25 milhões de infectados e de 90 a 100 milhões de pessoas vivendo sob risco permanente de infecção. No presente estudo, avaliou-se a ocorrência de triatomíneos na região de Olhos d'Água (Uberlândia, Minas Gerais) e os conhecimentos da população local sobre diversos aspectos da doença de Chagas. Foram investigados fazendas e sítios das seguintes localidades: Pindaíba, Mangue, Olhos d'Água e Tenda (zona rural). Residências da Vila Marielza, bairro da periferia de Uberlândia, também foram inspecionadas por se tratar de uma área urbanizada adjacente às localidades rurais pesquisadas. Todas as casas foram investigadas no intra e no peridomicílio (anexos). A captura dos triatomíneos foi feita manualmente com o uso de pinças e frascos coletores. A percepção da doença de Chagas pela população local foi avaliada por meio de questionários, aplicados aos moradores das casas investigadas. Na área rural, foram inspecionados 82 domicílios e 382 anexos. Na Vila Marielza, foram realizadas 79 inspeções domiciliares com 182 anexos investigados. Na área rural verificou-se um percentual de infestação de 6,1%. As espécies presentes foram: *Triatoma sordida* (2,4%), *Rhodnius neglectus* (2,4%) e um espécimen não identificado. Desse total, 3,7% foram encontradas no intradomicílio e 2,4%, no peridomicílio. Nenhuma infestação foi detectada na Vila Marielza. Esses resultados indicam que espécies silvestres e semidomiciliares apresentam tendência a se aproximar dos domicílios humanos. A presença destes animais pode estar associada ao intenso desmatamento da região de Olhos d'Água, promovendo uma escassez de recursos alimentares e de abrigo para os referidos vetores da doença de Chagas, além da

possível ocupação de nicho vago deixado por *Triatoma infestans*, em virtude de seu controle, no passado. A grande quantidade de animais (criações) observada nos domicílios pesquisados sugere que os mesmos possam estar representando fontes alternativas de alimentação para os triatomíneos. Foram aplicados 166 questionários, que revelaram uma tendência dos moradores em associar a doença de Chagas principalmente a problemas cardíacos. Observou-se que os entrevistados reconhecem o vetor *T. infestans*, mas demonstram pouco conhecimento sobre importantes aspectos da evolução e profilaxia da doença. A população urbana relatou a ocorrência de triatomíneos no bairro, fato não confirmado pela pesquisa de vetores; contudo, as condições ambientais altamente favoráveis à presença desses transmissores e a proximidade dessa área com as localidades rurais infestadas indicam que essa presumível infestação possa ser real. Os resultados obtidos confirmam a ocorrência de triatomíneos na região, sua aproximação com os domicílios e demonstram a necessidade de uma intensificação das atividades de controle e vigilância epidemiológica na região pesquisada, envolvendo não apenas o controle de vetores, mas também um completo trabalho de educação em saúde, visando melhor esclarecer a população local.

MARTINS, E. V., 2000. Informação, Inovação e Produção na Área de Imunobiológicos: Um Estudo Exploratório da Fundação Oswaldo Cruz (Maria Cristina Soares Guimarães & Heloisa Tardin Christovão, orientadoras). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 133 pp.

Análise e discussão do processo de inovação na área de vacinas, pela perspectiva da informação, através de estudo exploratório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). No final do século XX, o processo de inovação na área torna-se mais complexo, envolvendo a participação de inúmeros atores, desenhando uma rede de interações que colocam em evidência a importância das parcerias e dos fluxos de informação. No presente estudo se busca analisar como, nos últimos vinte e cinco anos, a Fiocruz vem respondendo aos desafios do setor, através da identificação das parcerias/colaborações que a instituição vem firmando, tanto internamente, como com atores externos.

SOUZA, C. A. V., 2000. Análise de Acidentes de Trabalho em Indústrias de Processo Contínuo – Estudo de Caso na Refinaria de Duque de Caxias, RJ (Carlos Machado de Freitas, orientador). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 134 pp. Anexos.

Partindo de uma discussão teórica que englobou abordagens tradicionais e emergentes de intervenção sobre os acidentes de trabalho, estabelecemos uma abordagem metodológica que direcionou a análise dos acidentes de trabalho ocorridos em uma situação concreta específica, a de uma refinaria de petróleo localizada no Rio de Janeiro. Uma das nossas perspectivas foi a de apresentar uma contraposição ao padrão de investigação de acidentes ainda hoje utilizado pelas empresas no Brasil, que limita a atribuição de causalidade dos acidentes aos fatores ato inseguro e condição insegura. Desta maneira, objetivamos revelar os fatores causais enraizados nas estruturas organizacionais e práticas gerenciais encontradas nas empresas. O trabalho com o material empírico – relatórios de ocorrências anormais e acidentes – envolveu a categorização dos dados, com base na classificação do *Major Accident Reporting System* (MARS), fundamentando as etapas de análise e discussão. A quantidade elevada de ocorrências anormais aponta para um significativo grau de deterioração do sistema técnico-organizacional. Em relação aos acidentes, os empregados terceirizados estão flagrantemente mais expostos aos riscos que o efetivo próprio. As nossas conclusões e recomendações apontam para a necessidade de amplas modificações no sistema de investigação de acidentes e de gerenciamento de segurança da empresa.